

PUBLICISTAS

Como viabilizar aulas participativas em Direito Administrativo?

Um novo perfil no Instagram segue o exemplo de Agustin Gordillo

CARLOS ARI SUNDFELD



Crédito: Unsplash

Em meu artigo anterior, divulguei os resultados do dossiê **“O direito administrativo na voz de quem ensina”**. Nele, os participantes da coluna Publicistas fizemos uma avaliação das práticas docentes. E aí nos convencemos da necessidade de variar muito mais os métodos atuais.

Como já **sabem** nossos leitores, foi com esse estímulo que preparamos em conjunto um livro diferente, o **Curso de Direito Administrativo em Ação**, do selo Malheiros (ed. Juspodivm), já à venda. A diferença do nosso livro está no objetivo: ajudar, com textos e materiais acessíveis e interessantes, os professores e alunos que, tanto na graduação como nas pós-graduações, queiram navegar pelas incertezas, fascínios, riscos e ganhos do ensino interativo.

Agora, nesta semana, estamos iniciando os eventos de lançamento do Curso. Bem mais do que divulgar nosso livro, queremos engajar administrativistas em geral em debates e ações que melhorem a aquisição de conhecimentos em nosso campo. O primeiro lançamento será na cidade do Rio de Janeiro, no Convento do Carmo, marcante para a história do Brasil – e hoje sob responsabilidade da Procuradoria Geral do Estado. Iremos em seguida também a outros estados.

Só que não estamos sendo originais. Agustin Gordillo – administrativista argentino que, desde os anos 1970, teve enorme influência na renovação do conteúdo da matéria na

Argentina e no Brasil – puxou a fila também na renovação dos métodos.

Fez isso com um livro, extenso e muito prático, chamado *El Metodo en Derecho*. Tratou de objetivos da aprendizagem; aulas participativas; dinâmicas de grupos; entrevistas; técnicas de análise de documentos, de normas, de decisões e de casos; modos de estimular criatividade e qualidade da escrita etc. E mais: preocupou-se com os problemas concretos de adaptação dos estudantes, dos docentes e da administração universitária para a utilização de métodos novos. Uma obra estimulante.

O trabalho de Gordillo saiu em 1988, justamente o ano em que eu, assumindo na PUC-SP uma nova disciplina, chamada Fundamentos de Direito Público, vinha tentando um curso diferente, muito participativo. O livro dele me deu uma força incrível, e outras ideias. E tive a sorte de discutir pessoalmente com ele as melhores soluções para minhas experiências funcionarem.

Pois Gordillo morreu há poucos dias, antes que nosso livro pudesse chegar a ele, mostrar como seu exemplo segue frutificando e levar mais uma vez meu sincero “muchas gracias”.

Foi também Gordillo quem, nos primórdios da internet, teve coragem de criar um **site** e dar livre acesso às versões digitais de todas suas obras (lá você encontra o livro que mencionei, em várias línguas, inclusive o português). Gesto generoso, de quem não tinha receio de inovar.

Com o mesmo espírito, está sendo lançado um perfil no **Instagram** em que professores e professoras de direito administrativo, entre os quais os Publicistas, iniciamos o debate sobre experiências, dificuldades e alternativas para um aprendizado ativo. Participe.

CARLOS ARI SUNDFELD – Professor Titular da FGV Direito SP e Presidente da Sociedade Brasileira de Direito Público

